ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

RAZÕES PARA O (NÃO) VIVER: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O SUICÍDIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA (2011 – 2021)

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

MOREIRA; Fernanda Cláudia Moreira [1], RABELO; Aline Aparecida [2]

RESUMO

Modalidade: Grupo de Trabalho **Eixo Temático:** Psicologia Social Crítica, Políticas Públicas e Direitos Humanos **INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o suicídio é uma questão de saúde pública que atinge números alarmantes em todas as partes do mundo, incluindo crianças, jovens, adultos e idosos. Cabe considerar que, falar em suicídio implica em pensar que não se trata de um fenômeno explicado a partir da retirada da vida de forma voluntária, mas sim de trazer em sua conceituação uma série de contingenciais sociais, culturais, religiosas e políticas. Logo, a partir da teoria das Representações Sociais (RS) que, grosso modo, podem ser entendidas como uma forma de apreender socialmente conhecimentos em torno de um objetivo prático que corrobora para a construção de uma realidade que seja comum a um grupo social, é possível investigar como o suicídio é interpretado, e pensar possibilidades de se viabilizar medidas de intervenção sobre o tema. **OBJETIVOS:** Nesse sentido, este estudo, oriundo de uma prática de iniciação científica, trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, que visa levantar as RS do suicídio em produções científicas publicadas (Scielo e Google Acadêmico) entre 2011 e 2021. De forma mais específica, buscamos investigar quais são os termos mais recorrentes levantados pelas pesquisas; se há nestes uma conotação positiva ou negativa em relação ao suicídio; bem como investigar quais são os fatores de proteção sugeridos e/ou abordados. **METODOLOGIA:** Para tanto, foi feito, a princípio, uma revisão de literatura sobre as RS do suicídio. Em seguida realizamos um levantamento de elaborações científicas publicadas (Scielo e Google Acadêmico) entre os anos de 2011 e 2021. Foram selecionados treze estudos que proporcionaram a coleta de dados. Os dados, que ainda estão sendo analisados, foram, a princípio, categorizados em quatro grupos: profissionais de saúde; outros profissionais; grupos de risco; e outros participantes. A partir disso, levantamos duas subcategorias que indicam os principais termos levantados sobre suicídio, assim como os fatores de proteção. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Os resultados preliminares deste estudo indicam que alguns termos se apresentaram de forma significativa. Dentre as palavras/expressões, tomadas como RS sobre o suicídio, mais recorrentes entre as pesquisas, destacam-se: “morte” “depressão”, “ansiedade”, “fraqueza”, “covardia”, “tristeza”, “desesperança”, “problemas familiares”, “falta de apoio”, “problemas financeiros”, “falta de fé”, “falta de Deus”. O que possibilita pressupor que há uma prevalência nas RS que se inclina para um sentido moral e

[1] Acadêmica do curso de Graduação em Psicologia no Centro Universitário das Faculdades Integradas Pitágoras - UNIFIPMoc, fernandaclaudia300@hotmail.com
[2] Professora do curso de Psicologia no Centro Universitário das Faculdades Integradas Pitágoras - UNIFIPMoc, alinerabelo79@yahoo.com.br

religioso no que se entende por suicídio (conceito e causas). Sobre os fatores de proteção, há uma prevalência de termos tais como: “família” e “suporte social”. Ou seja, para os sujeitos participantes dos estudos, o apoio da família e de agentes do campo social são importantes para a proteção contra o suicídio. **CONCLUSÃO:** A partir do que foi possível extrair até este momento deste estudo, percebeu-se que as RS do suicídio incluem termos que nos permitem inferir que há uma prevalente inclinação pejorativa sobre o tema. Sobre os fatores de proteção, é possível dizer que a participação da família e de pessoas do campo social podem contribuir com o combate ao suicídio.

PALAVRAS-CHAVE: Suicídio, RS, FT

[1] Acadêmica do curso de Graduação em Psicologia no Centro Universitário das Faculdades Integradas Pitágoras - UNIFIPMoc, fernandaclaudia300@hotmail.com
[2] Professora do curso de Psicologia no Centro Universitário das Faculdades Integradas Pitágoras - UNIFIPMoc, alinerabelo79@yahoo.com.br